

A SECULT-MG, por meio do IEPHA-MG, realiza a 8ª edição da Jornada Técnica de 2024 no dia 6 de dezembro, às 10h, no canal do IEPHA-MG no Youtube com o tema Samba e Patrimônio Cultural.

Hoje (02/12) é considerado o dia do samba, importante referência cultural e histórica de nosso país e em Minas Gerais. No que tange as suas expressões associadas, o IEPHA-MG iniciou o processo de identificação por meio de Consulta Pública sobre o Cadastro do Patrimônio Cultural para identificação de grupos, coletivos e expressões associadas ao Samba para fins de Registro como Patrimônio imaterial do estado de Minas Gerais.

As Jornadas Técnicas promovidas pelo IEPHA-MG visam fomentar o diálogo com especialistas e profissionais atuantes na área do patrimônio cultural. A iniciativa corrobora com os princípios da instituição de promover e estabelecer intercâmbios entre os vários agentes e a sociedade como um todo. Dessa forma, a ação se configura como um importante canal de interlocução e troca de experiências em torno do campo do conhecimento.

A mediação do evento ficará a cargo da historiadora, educadora, produtora cultural, mestra e doutoranda em Artes e gerente de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural do IEPHA-MG, Carol Ministério. Ana Paula Trindade, cientista social e gerente de Identificação e Pesquisa do IEPHA-MG, fará o anúncio da abertura do Cadastro do Samba em Minas Gerais: Grupos, Coletivos e Expressões Associadas ao Samba.

Os participantes convidados serão:

1- Nilcemar Nogueira: é uma mulher negra, do Morro da Mangueira, neta de Cartola e Dona Zica, formada em Nutrição, mestra em Bens Culturais, doutora em Psicologia Social, fundadora e diretora executiva do Museu do Samba. É ex-secretária Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Durante a sua gestão, teve como uma de suas bandeiras a luta pela valorização da cultura afro-brasileira, criando diversas iniciativas, apoiando produtores culturais e atuando ativamente no reconhecimento do Cais do Valongo como Patrimônio Mundial. Parte de sua missão é voltada para o resgate e a preservação de importantes traços da identidade cultural do Brasil, destacando-se o Samba, forte instrumento de afirmação social. Foi coordenadora da pesquisa que levou ao registro do Samba do Rio de Janeiro como patrimônio cultural do Brasil pelo Iphan.

2- Elzelina Dóris dos Santos: mestra em Educação pela UFMG. Cantora, autora e coordenadora do programa “Cantando e Contando a História do Samba” que tem o objetivo de preservar e divulgar a memória social, cultural e musical do Samba. O programa foi premiado

como iniciativa de promoção de inclusão racial, pelo CEERT-SP - Centro de Estudos das Reações de Trabalho e Estatísticas sobre Desigualdades sociorraciais. Lançou em 2007 o CD “Dóris Canta Samba”, em junho de 2022 o EP Dóris Vivências e em 2023, o Single Sambas das Pretas.

3- Rafael Galante: historiador, etnomusicólogo, mestre e doutorando em História Social pela Universidade de São Paulo, onde está realizando a pesquisa “Iconografia musical do Atlântico Negro: Brasil - África Central e Austral, um inventário analítico (Sécs. XVI-XIX)”.

As inscrições para a 8ª edição da Jornada Técnica podem ser feitas na plataforma Sympla, [clique aqui](#). Os participantes ouvintes terão direito ao certificado ao final do evento, mediante inscrição no Sympla.

Serviço:

Evento: 8ª Jornada Técnica 2024

Tema: Samba e Patrimônio Cultural

Data: 06/12/2024

Horário: 10h às 12h

Local/Transmissão: Canal do IEPHA-MG no Youtube, [clique aqui](#)

Inscrições e certificados: Plataforma Sympla, [clique aqui](#)